

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

13 de novembro de 2018

Governo e oposição não chegam a acordo e MP do saneamento pode perder validade

Em 12/11/2018, o plenário da Câmara dos Deputados adiou a leitura da MP 844/2018, evitando assim a votação da medida em plenário. Setores contrários à aprovação de Artigo que impede a contratação direta de concessionárias estaduais por municípios, sem a necessidade de licitação (o Artigo 10 -A) acenaram para a possibilidade da aprovação da MP com a retirada deste artigo, porém não houve até a tarde do dia 13/11 texto que conciliasse as diversas posições e permitisse aprovação na Câmara.

Com isso, a Medida Provisória precisa ser aprovada na Câmara e no Senado até o próximo dia 19/11/2018, quando perde a validade. Em ambas as casas, existem seções deliberativas marcadas apenas para o próximo dia 14/11. A possibilidade de aprovação da MP 844 tem se mostrado bastante difícil. **(Pág. 2).**

Lucro líquido da Sabesp cai 37,20% no 3º trimestre

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) registrou lucro líquido de R\$ 565,2 milhões no 3º trimestre de 2018, 37,20% menor que o mesmo período do ano anterior. Os dados do terceiro trimestre foram divulgados no dia 8 de novembro.

No 3º trimestre, a receita operacional líquida, totalizou R\$ 3.332 milhões, um acréscimo de 11,10% em relação ao mesmo período do ano anterior. **(Pág. 3).**

Sanepar registra queda na Margem Ebitda e no Lucro Líquido no 3º trimestre

A Companhia de Saneamento do Paraná publicou no último dia 06/11/2018 os resultados para o terceiro trimestre de 2018 com uma receita líquida de R\$ 1,05 bilhão, um aumento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2017. Os custos operacionais aumentaram 6,2%, atingindo R\$ 667 milhões.

A geração de caixa, medida pelo Ebitda, foi de R\$ 386 milhões, 1,58% maior do que no mesmo trimestre de 2017, com uma margem Ebitda de 36,9%. **(Pág. 3).**

GO Associados apresenta lições internacionais para concessões

No último dia 06/11/2018, a GO Associados publicou o estudo "Remunicipalização dos Serviços de

Saneamento Básico Estudos de Caso e Debate". O estudo teve como objetivo avaliar casos nos quais houve a remunicipalização dos serviços de saneamento básico ao redor do mundo e apresentar aprendizados para futuras parcerias e concessões. **(Pág. 4).**

Operadores privados investem o dobro da média nacional, segundo CNI

A Confederação Nacional da Indústria publicou no último dia 07/11/2018 levantamento apontando que os operadores privados de saneamento básico investem, em média, o dobro da média nacional nos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. Segundo o estudo, entre os anos de 2014 e 2016, o investimento médio por habitante no país foi de R\$ 188,17 por habitante. Nos municípios com operação privada, o investimento médio foi de R\$ 418,16 por habitante, mais do dobro da média nacional. **(Pág. 5).**

Suspensa licitação dos serviços de saneamento em Artur Nogueira (SP)

No último dia 08/11/2018, a prefeitura de Artur Nogueira (SP) publicou comunicado informando a suspensão do processo de licitação para concessão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. **(Pág. 6).**

Trata Brasil publica estudo que mostra que o Brasil perde R\$ 1,13 tri com falta de saneamento

Na última semana, o Instituto Trata Brasil publicou o estudo "Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento Brasileiro 2018", em parceria com a Abcon e a consultoria econômica EXANTE. O estudo estimou um custo de R\$ 443,5 bilhões para a universalização dos serviços de água e esgoto ao longo de um período de 20 anos, uma média de R\$ 22,2 bilhões ao ano. Com a universalização, o país teria R\$ 1,521 trilhão de benefícios, resultado em um resultado líquido da ordem de R\$ 1,125 trilhão. **(Pág. 6).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 7)

Links de interesse (Pág. 8)

GOVERNO E OPOSIÇÃO NÃO CHEGAM A ACORDO E MP DO SANEAMENTO PODE PERDER VALIDADE

- A Medida Provisória 844/2018 (MP do Saneamento) ainda não foi votada na Câmara dos Deputados até a tarde de 13/11/2018. Até este momento, não há acordo entre Governo e Oposição em pontos importantes da MP, que precisa ser aprovada na Câmara e no Senado até o próximo dia 19/11/2018, quando perde a validade. Apesar de não ser impossível a aprovação em ambas as casas no mesmo dia ou a convocação de seções extraordinárias, a possibilidade de aprovação da MP 844 tem se mostrado bastante difícil.
- Nos últimos dias, foram registradas algumas manifestações contrárias à MP:
 - No dia 07/11/2018, 24 governadores, entre atuais e eleitos, de 19 estados assinaram uma carta organizada pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE) se posicionando contrários à aprovação da MP 844/2018. Na carta, os governadores se posicionaram especialmente contrários ao Artigo 10-A, que obriga municípios a realizar chamamentos públicos antes da assinatura de contratos de convênio com empresas estaduais. Segundo os governadores que assinaram a carta aberta, o artigo pode desestruturar o setor e acabar com o subsídio cruzado entre municípios, prejudicando os municípios menores e mais pobres.
 - No dia 12/11/2018, o presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Saneamento Público, deputado Danilo Cabral (PSB-PE), disse que o grupo passará o dia mobilizado para evitar a aprovação da Medida Provisória 844/18.
 - No dia 12/11/2018, o plenário da Câmara dos Deputados adiou a leitura da MP 844/2018, evitando assim a votação da medida em plenário. Setores contrários à aprovação do Artigo 10-A acenaram para a possibilidade da aprovação da MP com a retirada deste artigo.
 - No dia 13/11/2018, ocorreu reunião entre a base do governo e partidos de oposição com o ministro das Cidades, Alexandre Baldy, e o líder do governo no Congresso, deputado André Moura (PSC-SE), porém não houve até a tarde do dia 13/11/2018 texto que conciliasse as diversas posições e permitisse aprovação na Câmara.
- Com isso, o prazo para aprovação da Medida Provisória está cada vez mais exíguo, tendo em vista que precisa ser aprovada na Câmara e no Senado até o próximo dia 19/11/2018. A **GO Associados** continuará monitorando o andamento da votação dessa MP nos próximos dias.

LUCRO LÍQUIDO DA SABESP CAI 37,20% NO 3T18

Luciana Nazar¹

- A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) registrou lucro líquido de R\$ 565,2 milhões no 3º trimestre de 2018, 37,20% menor que o mesmo período do ano anterior. A Margem Ebitda passou de 41,2% (3T17) para 37,6% (3T18). Os dados do terceiro trimestre foram divulgados no dia 8 de novembro e apresentados dia 09 do mesmo mês, em conferência com investidores.

¹ Especialista em finanças corporativas pela Fundação Getúlio Vargas. Consultora da GO Associados.

- No 3T18, a receita operacional líquida, totalizou R\$ 3.332 milhões, um acréscimo de 11,10% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento foi possível principalmente em função de reposicionamento tarifário de 7,9% desde novembro de 2017; e reposicionamento tarifário de 3,5% desde junho de 2018, sem alteração relevante no volume faturado.
- Houve um acréscimo de R\$ 299,9 milhões (17,5%) nos custos operacionais, em função de aumento de salários (11%), materiais (53%), serviços (27%), energia elétrica (18%) e despesas gerais (17%). Esses aumentos refletem novas tarifas, manutenções e plano de demissões (no caso da conta de salários).
- O impacto mais significativo na redução do lucro líquido foi o efeito nas variações monetárias e cambiais líquidas. Foram R\$ 444,0 milhões em variações cambiais negativas sobre empréstimos e financiamentos, devido à valorização do dólar e do iene frente ao real no 3T18 (3,8% e 1,3%, respectivamente), quando comparada à desvalorização ocorrida no 3T17 (-4,2% e -4,5%, respectivamente).
- O efeito cambial é maior na Sabesp do que em outras companhias do setor de saneamento, por ela ter 50% de sua carteira de empréstimos em moeda estrangeira. As despesas financeiras também subiram R\$ 50,6 milhões devido ao aumento dos juros nos empréstimos internos e externos.
- Houve um acréscimo de R\$ 53,7 milhões na provisão para devedores duvidosos, ocasionado principalmente por menor recuperação de valores no 3T18, no montante de R\$ 30,1 milhões; e também pelo aumento na inadimplência, com impacto de R\$ 23,6 milhões.

Quadro 1 – Sabesp: indicadores financeiros

	3 tri/2018	3 tri/2017	Var.
Receita Líquida	3.332	2.999	11,10%
Custos operacionais	2.011	1.711	17,50%
Resultado Financeiro	- 262	223	-217%
Lucro líquido	565	900	-37,20%
Ebitda	1.435	1.456	-1,50%
Margem Ebitda	37,6%	41,2%	-3,6 p.p.

Fonte: Sabesp

SANEPAR REGISTRA QUEDA NA MARGEM EBITDA E NO LUCRO LÍQUIDO NO TERCEIRO TRIMESTRE

- A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) publicou no último dia 06/11/2018 os resultados para o terceiro trimestre de 2018 com uma receita líquida de R\$ 1,05 bilhão, um aumento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2017. Os custos operacionais aumentaram 6,2%, atingindo R\$ 667 milhões.
- O aumento da receita se deu apesar de uma redução de 1,3% no volume faturado, em função da redução do volume mínimo faturado, de 10m³ para 5m³. O volume de esgoto fatura cresceu também 1,3% no período, por conta do aumento da cobertura dos serviços.
- Em relação aos custos, a linha “pessoal” apresentou uma redução e 9,5% no trimestre, resultado em economia de R\$ 20,4 milhões. Apesar disso, outras linhas apresentaram aumento, como os gastos com energia elétrica (20,8%, R\$ 10 milhões) e serviços de terceiros (4,3%, R\$ 6,3 milhões).

- O resultado financeiro da companhia foi negativo em R\$ 68 milhões, uma duas vezes e meia o gasto financeiro líquido apresentado no mesmo período de 2017. Com isso, o lucro líquido da companhia recuou 11,22%, chegando a R\$ 182 milhões no trimestre.
- A geração de caixa, medida pelo Ebitda, foi de R\$ 386 milhões, 1,58% maior do que no mesmo trimestre de 2017, com uma margem Ebitda de 36,9%.

Quadro 2 – Sanepar: indicadores financeiros

	3 tri/2018	3 tri/2017	Var.
Receita Líquida	1.045	1.009	3,60%
Custos operacionais	667	635	6,20%
Resultado Financeiro	- 68	- 27	149%
Lucro líquido	182	205	-11,22%
Ebitda	386	380	1,58%
Margem Ebitda	36,9%	37,7%	-0,8 p.p.

Fonte: Sanepar

GO ASSOCIADOS APRESENTA LIÇÕES INTERNACIONAIS PARA CONCESSÕES

- No último dia 06/11/2018, a GO Associados publicou o estudo “Remunicipalização dos Serviços de Saneamento Básico Estudos de Caso e Debate”. O estudo teve como objetivo avaliar casos nos quais houve a remunicipalização dos serviços de saneamento básico ao redor do mundo e apresentar aprendizados para futuras parcerias e concessões.
- A primeira conclusão é de que, apesar de alguma atenção da mídia para processos de remunicipalização dos serviços de saneamento, esses somam 235 nos últimos 15 anos em todo o mundo, número baixo em relação ao total de cidades que possui algum investimento privado no setor. Desses 235 casos levantados pela publicação “Our Public Water Future”, praticamente metade são contratos que foram cumpridos integralmente e, após atingirem seus objetivos, se extinguiram naturalmente, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Remunicipalizações dos serviços de saneamento (2000-2015)

Decisão de remunicipalização ainda não implementada	16	6,8%
Prazo contratual expirado, seguido de remunicipalização	105	44,7%
Privado vendeu sua participação	4	1,7%
Contrato foi terminado precocemente	92	39,1%
Privado se retirou da operação	7	3,0%
Não disponível	11	4,7%
TOTAL	235	100,0%

Fonte: Our Public Water Future

- O estudo analisou cinco casos de operações dos serviços de saneamento que foram realizadas por prestadores privadas e, posteriormente, voltaram a ser prestados por operadores públicos: Paris, Berlim, Huston, Buenos Aires e Gana. Os principais aprendizados que devem ser incorporados em futuros processos de parcerias entre o setor público e o privado se dividem em quatro grandes grupos:

Política de preços:

- A definição de preços nos serviços de infraestrutura deve remunerar de forma satisfatória os custos e o investimento realizado, independentemente do tipo de prestador de serviço. A prática de tarifas abaixo do custo de operação é uma prática populista que onera o orçamento público, ou reduz a capacidade de investimento.

Desenho contratual ruim:

- Falta de informação sobre os ativos: muitos operadores de saneamento, especialmente públicos, não possuem inventário detalhado de seus ativos e de sua situação. Com isso, os contratos de concessão se tornam insustentáveis por informações prévias imperfeitas.
- Incentivos licitatórios desalinhados com o interesse público: diversas licitações focam demasiado na redução dos custos, impondo metas irrealistas que não garantem a sustentabilidade dos contratos.

Regulação:

- Falta de independência regulatória: a regulação dos serviços de saneamento depende da mediação de diversos interesses muitas vezes conflitantes. A garantia da independência regulatória é fundamental para a estabilidade dos serviços.
- Assimetria de informação: muitas vezes por falta de recursos ou capacitação, o regulador não possui acesso a todas as informações necessárias para a devida fiscalização dos serviços. É fundamental que além de determinar as metas operacionais, os contratos incluam a obrigação de compartilhamento de informações, bem como eventual auditoria dos dados apresentados.

Opinião pública:

- A transparência dos objetivos, metas e dados operacionais e financeiros das concessionárias dos serviços públicos é fundamental para renovar a “concessão social” dos serviços na visão da opinião pública.

TRATA BRASIL PUBLICA ESTUDO QUE MOSTRA QUE BRASIL PERDE R\$ 1,13 TRI COM FALTA DE SANEAMENTO

- Na última semana, o Instituto Trata Brasil publicou o estudo “Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento Brasileiro 2018”, em parceria com a Abcon e a consultoria econômica EXANTE. O estudo explorou o potencial de ganho para a economia brasileira com a universalização dos serviços de água e esgoto.
- O estudo estimou um custo de R\$ 443,5 bilhões para a universalização dos serviços de água e esgoto ao longo de um período de 20 anos, uma média de R\$ 22,2 bilhões ao ano. Com a universalização, o país teria R\$ 1,521 trilhão de benefícios, resultado em um resultado líquido da ordem de R\$ 1,125 trilhão.
- Os maiores benefícios seriam sentidos pela renda adicional da operação dos serviços (R\$ 490 milhões), valorização imobiliária (R\$ 448 milhões), renda gerada pelos investimentos (R\$ 301 milhões) e aumento da produtividade dos trabalhadores (R\$ 190 milhões).

Quadro 4 – Custos e benefícios da expansão do saneamento no Brasil

Custos e benefícios da expansão do saneamento no Brasil,
2016 a 2036

Custos e benefícios	em R\$ Bilhões*	
	por ano	2016-2036
Redução dos custos com a saúde	0,297	5,949
Aumento da produtividade do trabalho	9,519	190,374
Renda da valorização imobiliária	22,373	447,457
Renda do turismo	2,143	42,860
Subtotal externalidades (A)	34,332	686,641
Renda gerada pelo investimento	15,097	301,933
Renda gerada pelo aumento de operação	24,496	489,920
Impostos ligados à produção**	2,141	42,825
Subtotal de renda (B)	41,734	834,679
Total de benefícios (C=A+B)	76,066	1.521,319
Custo do investimento	-12,063	-241,269
Aumento de despesas das famílias	-7,716	-154,314
Total de custos (D)	-19,779	-395,582
Balanco (E=C+D)	56,287	1.125,737

OPERADORES PRIVADOS INVESTEM O DOBRO DA MÉDIA NACIONAL

- A Confederação Nacional da Indústria publicou no último dia 07/11/2018 levantamento apontando que os operadores privados de saneamento básico investem, em média, o dobro da média nacional nos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.
- Segundo o estudo, entre os anos de 2014 e 2016, o investimento médio por habitante no país foi de R\$ 188,17 por habitante. Nos municípios com operação privada, o investimento médio foi de R\$ 418,16 por habitante, mais do dobro da média nacional.
- Segundo a Associação Brasileira de Concessionárias Privadas de Saneamento (Abcon), 322 municípios possuem investimento privado em saneamento, 6% do total do país. Essas cidades representam cerca de 7,5% da população do país, entretanto, os operadores privados responderam por 20% do investimento total do setor em 2016.

SUSPENSA LICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO EM ARTUR NOGUEIRA (SP)

- No último dia 08/11/2018, a prefeitura de Artur Nogueira (SP) publicou comunicado informando a suspensão do processo de licitação para concessão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. A suspensão ocorreu após a decisão liminar no âmbito do processo 1002751-55.2018.8.26.0666, da Vara Única da Comarca de Artur Nogueira.

Quadro 5 – Artur Nogueira: indicadores operacionais

Município	UF	População	Atendimento de água	Perdas de faturamento	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto
Artur Nogueira	SP	51.126	100,0%	31,4%	97,0%	45,6%

Fonte: SNIS

GUABIRUBA (SC) PUBLICA EDITAL PARA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO

- No último dia 07/11/2018, a prefeitura do município de Guabiruba (SC) realizou a consulta pública para contribuições ao edital para concessão dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto na cidade.
- O município atualmente não conta com sistema de esgotamento sanitário e um terço dos moradores não recebem água encanada. O investimento previsto no contrato é de R\$ 142 milhões e a concessionária deverá ampliar para 95% os índices de atendimento nos primeiros cinco anos de operação.
- O município foi operado pela companhia estadual Casan até abril de 2018. Com o fim do antigo contrato de programa, a empresa Atlantis foi contratada em regime de urgência para operação dos serviços.

Quadro 6 – Guabiruba: indicadores operacionais

Município	UF	População	Atendimento de água	Perdas de faturamento	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto
Guabiruba	SC	22.174	68,6%	16,3%	0,0%	0,0%

Fonte: SNIS

RIO DE JANEIRO APROVA LEI QUE CRIA SISTEMA DE LOGÍSTICA REVERSA

- No último dia 01/11/2018, foi editada a Lei 8.151/2018, que instituiu a sistema de logística reversa de embalagens e resíduos de embalagens, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. A lei de autoria do deputado Carlos Minc (PSB/RJ) obriga os municípios a apresentarem planos bianuais de investimento em reciclagem para aumentarem em 10% a cada dois anos seus índices de reciclagem.
- A legislação se aplica a todas as embalagens para os produtos consumidos no território do Estado do Rio de Janeiro, sejam elas produzidas ou simplesmente comercializadas no Estado, independentemente do material utilizado, e ainda aos resíduos dessas embalagens suscetíveis de coleta, tratamento e beneficiamento pelos sistemas existentes ou que venham a ser criados.
- Os sistemas estaduais de logística reversa de embalagens estão previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, criada pela Lei Federal nº 12.305, de 2010.

BILL GATES APRESENTA RESULTADO DE INOVAÇÃO EM SANEAMENTO

- No último dia 06/11/2018, Bill Gates, fundador da companhia americana de softwares Microsoft e presidente da Gates Foundation, apresentou no último dia 06/11/2018 os resultados de sete anos de pesquisas, financiadas por sua fundação a um custo total de U\$ 200 milhões, para desenvolver tecnologias que democratizem o acesso a saneamento básico, especialmente em comunidades isoladas e com pouco acesso a redes de água e energia.
- O evento, realizado em Beijing, China, contou com vinte tecnologias desenvolvidas dentro do programa “reinventando o sanitário” da fundação Gates. Os pilotos devem ser instalados inicialmente em locais de uso comum, como escolas, condomínios e banheiros públicos.
- Bill Gates enfatizou o impacto potencial com o projeto: ele estima que garantir acesso a saneamento básico às 2,3 bilhões de pessoas que hoje não contam com o serviço possa salvar meio milhão de vidas e gerar um benefício da ordem de U\$ 200 bilhões. Como parte da estratégia para a rápida expansão das soluções, Gates menciona a oportunidade de atingir o equilíbrio econômico-financeiro das soluções propostas, com a meta de prover serviço a um custo de U\$ 0,05/dia. Mesmo com o baixo preço, o volume estimado para o mercado de soluções locais de saneamento pode atingir US 6 bilhões por ano até 2030.


AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

20 a 24 de Novembro

XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste

- O tema central do XIV SRHNE é "O futuro da oferta e da demanda da água no nordeste brasileiro". Este tema apresenta relevante importância pela mudança de paradigma da gestão de recursos hídricos no Brasil.



Maceió (AL)

Eventos Futuros

2018	20 a 24 de Nov	XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	Maceió - AL
	21 a 22 de Nov	Water, Wastewater and Environmental Monitoring 2018	Telford (UK)
	26 a 28 de Nov	Rio Water Week 2018	Rio de Janeiro - RJ

LINKS DE INTERESSE

- <https://oglobo.globo.com/economia/infraestrutura/novo-presidente-tera-de-definir-regras-do-saneamento-ainda-antes-da-posse-23183175>
- [http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/06845A887BE4EDCD8325832B007B2900/\\$File/Sabesp%20-%20Comunicado%20Art%20%2012%20-%20Lazard%20%2819%2010%202018%29.pdf](http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/06845A887BE4EDCD8325832B007B2900/$File/Sabesp%20-%20Comunicado%20Art%20%2012%20-%20Lazard%20%2819%2010%202018%29.pdf)
- <http://site.sanepar.com.br/sites/site.sanepar.com.br/files/investidoresarquivos/comunicadoaomercado-19102018trofeutransparencia.pdf>
- <https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-perde-r-3-bilhoes-ao-ano-por-nao-reciclar-residuos,70002559053>
- <https://www.valor.com.br/empresas/5944881/engeform-fecha-acordos-com-sabesp-e-cresce-em-saneamento>
- <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/CIDADES/564761-COMISSAO-QUE-ANALISARA-MP-DO-SANEAMENTO-REUNE-SE-PARA-ELEGER-PRESIDENTE-TEXTO-PERDE-A-VALIDADE-EM-NOVEMBRO.html>
- <https://www.marcoareliodeca.com.br/2018/08/09/hildo-rocha-e-ministro-das-cidades-discutem-projetos-de-casas-populares-residuos-solidos-e-saneamento-basico/>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspenso	Fevereiro/2017 - Suspenso
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspenso	Janeiro/2018 – Suspenso em 12/01/2018
Concessão Comum	PE	Petrolina	Águas e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
BNDES	RJ	Cedae – RJ	A Definir	1. Estudos	<p>Companhias contratadas pelo BNDES realizam estudos para a modelagem da atuação privada junto às companhias estaduais de saneamento.</p> <p>Artigo 10-B da MP 844/18 permite a manutenção dos contratos de programa após alienação das ações das companhias.</p>
BNDES	AP	Caesa – AM	A Definir	1. Estudos	
BNDES	CE	Cagece – CE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	AL	Casal – AL	A Definir	1. Estudos	
BNDES	PA	Cosanpa – PA	A Definir	1. Estudos	
BNDES	PE	Compesa – PE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	SE	Deso – SE	A Definir	1. Estudos	
BNDES	AC	Depasa – AC	A Definir	1. Estudos	

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Gesner Oliveira

Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato

Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud

Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito

Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil

Editores



Pedro Scazufca

Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex

Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos



Artur Ferreira

Associado, especializado em
Saneamento e soluções ambientais.
Administrador de Empresas